



## ORIENTAÇÃO FINANCEIRA PARA EMPREENDEDORES POPULARES

**Categoria:** Projeto de Extensão      **Área temática de extensão principal:** Educação      **Área Temática de extensão secundária:** Trabalho

**PINTO, T.R.G.S.<sup>1</sup>; MARTINS, S.<sup>1</sup>; ALMEIDA, F.M.<sup>1</sup>; JUNIOR, A.C.B.<sup>1</sup>; MIRANDA, W.F.<sup>1</sup>; SANTOS, N.A.<sup>1</sup>; VIANA, M.T.S.<sup>2</sup>; PEREIRA, R.O.<sup>2</sup>; CAMPOS, M.E.S.M.<sup>3</sup>; HASSEGAWA, P.T.F.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Professor(a) – Departamento de Administração e Contabilidade/UFV; <sup>2</sup>Aluno - Departamento de Administração e Contabilidade/UFV;

<sup>3</sup>Ex-aluna - Departamento de Administração e Contabilidade/UFV

[taina.gomide@ufv.br](mailto:taina.gomide@ufv.br); [simone.m@ufv.br](mailto:simone.m@ufv.br); [fernanda.almeida@ufv.br](mailto:fernanda.almeida@ufv.br); [antonio.brunozi@ufv.br](mailto:antonio.brunozi@ufv.br); [wender.miranda@ufv.br](mailto:wender.miranda@ufv.br); [nalbia@ufv.br](mailto:nalbia@ufv.br); [marcos.t.viana@ufv.br](mailto:marcos.t.viana@ufv.br); [rian.pereira@ufv.br](mailto:rian.pereira@ufv.br); [maria.mota@ufv.br](mailto:maria.mota@ufv.br); [pedro.hassegawa@ufv.br](mailto:pedro.hassegawa@ufv.br)

**Palavras-chave:** Educação Financeira, Empreendedores Populares, Planejamento e Controle Financeiro

### Introdução

Durante muito tempo os especialistas em finanças vêm apontando a necessidade de criar na população uma cultura voltada para Educação Financeira. Apesar dos inúmeros esforços, ainda são insuficientes as ações e soluções para que o Brasil possa avançar nesse campo. É nesse contexto que o presente projeto de capacitação de educação financeira vem a contribuir, principalmente, com o pequeno empreendedor.

Em específico, o curso aborda os seguintes temas: Conceitos Iniciais sobre Educação Financeira; Planejamento e Controle Financeiro; Endividamento; Investimento; Microcrédito; e MEI e Microempreendedor.

Há uma parcela significativa da população brasileira que investe em pequenos empreendimentos, muitas vezes informais, e têm dificuldade de trabalhar aspectos básicos de gestão financeira como, por exemplo, a precificação de seus produtos. A falta de conhecimento sobre a concepção deste elemento fundamental pode levar o empreendedor a adotar preços insuficientes para arcar com as despesas e custos (que vão além da matéria-prima e salários) ou a praticar preços muito elevados, o que pode comprometer as vendas.

No ano de 2020 muitas empresas tiveram quedas no faturamento e algumas até fecharam as portas devido à pandemia de Covid-19. O desemprego somado às demissões e queda nas contratações de novos funcionários contribuiu para que surgissem novos empreendimentos no país, os quais se mostraram como uma alternativa à dificuldade de recolocação profissional dos trabalhadores que perderam o emprego. Segundo o Ministério da Economia, 3,359 milhões de negócios foram abertos no ano passado (sem considerar os trabalhadores informais) e, das 19,9 milhões de empresas em atividade, 11,2 milhões eram MEI's.

### Objetivos

Identificar a compreensão dos empreendedores populares acerca do tema da educação financeira, além de capacitá-los e apoiá-los tecnicamente sobre a temática através da troca de conhecimentos dos mesmos com a comunidade acadêmica.

### Material e Métodos

São realizados encontros virtuais para a discussão e apresentação de assuntos relacionados à educação financeira. O participante conta também com o apoio do Material Didático (composto por cartilhas e planilhas) preparado para download e impressão, além da indicação de textos técnicos, científicos e livros. Além dos encontros virtuais, os participantes têm à disposição o auxílio de monitores para o esclarecimento de dúvidas e acompanhamento de seu progresso.

Até o momento foram realizados dois encontros virtuais, capacitando um total de 180 empreendedores populares. Foram aplicados até o momento 3 questionários para os participantes do curso com o objetivo de identificarmos a compreensão dos empreendedores acerca dos temas financeiros.

### Resultados alcançados até o momento

Inicialmente observou-se dificuldades dos participantes na separação das finanças pessoais daquelas do empreendimento e identificação de custos e despesas relacionados à atividade comercial que exercem – como a depreciação, gastos com locomoção, contratação de serviços de publicidade, dentre outros.

Grande parte daqueles que responderam os formulários de pesquisa até o momento apresentam dificuldades ao lidar com as finanças de seu negócio. Quando solicitados para expressar tal dificuldade numa escala de 1 a 5, 38,9% responderam "4" e 11,1% a consideraram como "5".

Em relação à escolaridade dos participantes que se inscreveram no projeto há uma predominância de inscritos com nível médio (43,7%), seguida daqueles de nível superior (36%). Em relação aos demais participantes cerca de 3,1% possuem ensino fundamental e 17,2% fizeram pós-graduação.

Até o final do projeto serão aplicados mais formulários relacionados ao perfil dos participantes e ao impacto das orientações financeiras na gestão de suas respectivas finanças.